

**George Marcos de Oliveira Barbosa 14/04/2009 20:45**

Para: Carlos Augusto Menezes de Souza/DIPEQ-AL/UR/IBGE  
cc: Hermano Ferreira da Silva Filho/AL/UR/IBGE  
Assunto: **Convite Censo 2010**

*"É oportuno frisar que sua recusa abriria o indesejável precedente do exercício de funções censitárias por profissionais não pertencentes ao quadro permanente da Instituição".*

Caro Augusto,

Bom dia!

Dos fatores que mais contribuem para os níveis de excelência do IBGE, seguramente os mais importantes são o conhecimento, a experiência acumulada e, sobretudo, o comprometimento dos seus servidores para com a instituição. Não é à toa, que a mística de "vestir a camisa do IBGE", permanece por décadas, sendo a palavra de ordem dos que ingressam e estão no IBGE, independente do tempo de serviço, idade ou nível.

Fazemos dar certo! Fazemos dar certo por termos um comprometimento que nos leva a vencer todos os desafios.

2007 – Quantas madrugadas acordados em agências e postos de coleta! Para vencer o gargalo das transmissões e os problemas decorrentes das "n" versões para o PDA. Mas, estas dificuldades, nós já estamos acostumados. Em operações de Censo fazem parte da nossa rotina, mesmo abalando a saúde de alguns. Porém, o que não aceitamos e está além das dificuldades inerentes ao trabalho, é a DISCRIMINAÇÃO.

Antes da atual Direção do IBGE, nos sentíamos valorizados independente se éramos de nível superior ou médio.

Todavia, a atual Direção do IBGE, sem buscar a participação democrática de seus servidores, impôs de forma autocrática, segundo sua vontade um plano de cargos e salários. Inclusive, com formas diferenciadas de reajustes. Para um segmento (nível superior), reajuste imediato e em uma única parcela, para outro (nível médio), em duas parcelas anuais. De tal forma que, atualmente, corremos o risco de não receber a última parcela por conta da crise mundial.

Penaliza a todos no momento da aposentadoria, além de passar ao largo de questões importantes como: valor das diárias, auxílio alimentação e valor de participação do IBGE no plano de saúde dos servidores.

Caro Augusto, no início da nota, destaquei aquela frase do convite porque me parece que retrata fielmente a imagem e a postura da atual Direção. Ela persiste em manter a

sua postura ditatorial. Prefere contratar pessoas para ocupar cargos chaves na execução do censo, ao invés de buscar o entendimento com o corpo de servidores da casa, para orquestrar a sinfonia do Censo 2010.

Prefere continuar encastelada, sem propor alternativas que atendam às reivindicações amplamente divulgadas pelo Movimento de Recusa, assumindo o ônus decorrente desta postura. Caminha na contramão da história do IBGE.

Se a ação é por contratados para nos substituir, Lamento!!!

A responsabilidade será inteiramente da Direção tanto dos acertos quanto dos erros, decorrentes desta decisão!

Pelo exposto, agradeço o convite e principalmente a confiança em meu trabalho, porém, tal qual os meus colegas não posso aceita-lo pelos motivos em anexo.

Cordialmente,

**George Marcos.**